

ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Anno 120000
Semestre 60000
Pagamento adiantado
Número avulso 200 re.

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ASSINATURA PARA PORTO
Anno 15000
Semestre 80000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz,

S. PAULO

Domingo 8 de Abril de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 8 DE ABRIL DE 1877.

Os jornais ultimamente chegados das províncias do Rio Grande do Sul, da Paraíba e do Ceará, nos trazem notícias desoladoras registrando as misérias de que elas são vítimas por força da prolongada seca que as tem flagelado.

A fome ali se faz sentir com maxima intensidade, produzindo inevitavelmente seus desastrosos e lamentáveis efeitos.

Populações inteiras se vêm reduzidas a extrema pueraria, e muitas dezenas de pessoas já tem perecido por falta de recursos no mais deplorável abandono.

Semelhante estado de coisas é sobremodo contristador e desperta os sentimentos generosos de todo coração bem formado.

A essa província não pode ficar indiferentes aos males que afligem aquelas suas irmãs, e deve concorrer com o seu veloso contingente para socorrer-las na medida de suas forças como se faz mister.

Não é lícito em dúvida a filantropia dos habitantes desta florescente parte do Império já vantajosamente manifestada em idênticas ocasiões, como ainda há pouco tempo com relação aos inundados de Portugal; e pois contamos que uma subscrição no intuito de angariar donativos para os famintos das três províncias vítimas da seca será levada a efeito com o mais profícuo resultado.

Aventuramos esta idéia convicta de que ella encontrará a mais sympathetic adesão por parte de todos os nossos compatriotas.

E' uma bella oportunidade para exercer-se a caridade tão recomendada pela religião-christã, mas tão pouco praticada pelos seus apregoados seguidores.

Lembrando o nobre commitmento esperamos que seja elle iniciado como cumpre por parte de alguns prestativos cidadãos, sem o que não poderá regularmente produzir os desejados efeitos.

Oxalá que o nosso pensamento tenha cabal realização.

PARLAMENTO

Câmara temporária

Na sessão de 4, o sr. Ignacio Martínez justificou um requerimento sobre negócios relativos às comissões de inquérito e pedindo ao governo para que manda proceder às eleições dos colégios anulados na província do Paraná, para que, navação, o sr. Corrêa possa essa província ter um representante no parlamento.

Achando-se presente o sr. Barão de Andrade, deputado pelas Alagoas, é introduzido no recinto para prestar juramento a tomar assento.

São aprovados dois projectos de pensões.

Passam-se a discutir a proposta do governo, fixando a força naval, toma a palavra o sr. Aguiar.

O orador começa respondendo a algumas proposições do discurso do sr. Fernando Osório, objectando a censura feita ao sr. ministro da marinha por já não ter tomado a palavra que o ministro não está obrigado a responder sempre e sempre mesmo porque assim prejudica os seus amigos da maioria.

Não vota pela eleição directa porque entende que a população não tem ainda a instrução suficiente, que não sabe compreender os seus deveres, e nenhum melhoramento poderia vir da reforma em tais condições.

Quer saber qual o censo pedido na eleição directa pelo partido liberal; se o alto, se o baixo.

É feita a relação de Pernambuco das acusações que lhe foram feitas.

Manifesta-se contra a centralização que existe no país, onde o governo geral nomeia até porteiros.

Deixando a política geral, pede ao sr. ministro da marinha a sua atenção para o arsenal de Pernambuco, produzindo considerações para provar a urgência de um arsenal bem montado, já que não se pôde obter o melhoramento do porto do Recife.

Conclui explicando o modo por que dá o seu apoio ao governo.

O sr. Afonso Celso sente que a sua primeira observação ao sr. ministro da marinha não seja um cumprimento amável, mas uma censura severa.

Lastima que o sr. exc., um dos endossantes do empenho de honra fosse o primeiro a dar prova da insinceridade com que o ministro intencionava a cumprir-a, removendo-o juiz de direito da Bahia para Niteroy e assim descompatibilizando-o para se eleger deputado por essa província.

Não se admira, pois, do procedimento dos empregados do governo, sendo este o dos altos funcionários.

O nobre ministro sophismou a lei para seu interesse; não dirá que isto foi um escândalo, porque não deseja offendê-lo, mas considera o acto infelizíssimo.

Pede ao menos ao sr. ministro que diminua o mal, dando providências para obstar a avaricia que vai pelo fôro de Niteroy, onde ás partes não têm quem distribua justiça.

Vai tratar de alguma assumptão de marinha e de política geral.

Encontra na marinha dois grandes males, a indisciplina e o desacimento do corpo de oficiais e classes juniores, desanimando que faz com que a marinha perca grande numero de oficiais, utilem-se par e guerra.

A indisciplina não tem machado sómente a farda grosseira dos soldados, mas os próprios gabinetes dos oficiais.

Ainda há bem pouco foi o governo obrigado a contratar um médico paixão porque nenhum médico da armada quis seguir.

Entre tanto o sr. ministro não o pôs a faze, é fraqueza, é relaxação. Dá como causas do desacimento as absurdas criminâncias e de processos, a falta de garantias e da renumeração suficiente ao oficial da marinha que se submette a tantes sacrifícios e perigos.

Concorre ainda a interpretação dada polo sr. ministro à lei de promova, pela qual tem praticado actos de revoltante injustiça.

Figura para prova um caso em que é removido do Pará para o Rio de Janeiro um oficial, a quem se descobre o tempo em que cumpria a ordem, dando o caso como semelhante a um que se passou.

Passa a enumerar as economias que poderiam ser feitas pelo sr. ministro, membro de um gabinete que tem concorrido para aggravar a situação financeira do paiz.

Mas o relatório pede o aumento de 243 contos, que se elevaram a 3.000 ou mais se forem autorizadas as creações do corpo de engenheiros, corpo aeronáutico (para haver um seminário naval) e corpo de alfaiates.

Enumeras diferentes despesas feitas com o corpo de saude e hospitais no império.

Tem sempre o sr. ministro excedido as despesas autorizadas, como para o estabelecimento de pharos e de colégio naval.

Há nesse ministerio empregados e repartições inuteis e onerosas; conta o arsenal quatro engenheiros que percebem vencimento sem trabalho, e a secretaria quatro officiais de gabinete.

Com as supressões das capitâncias, de portos e da companhia de artífices lucrariam os cofres 496.000.000.

Na secretaria de Estado, causeiro naval, quartel general e contadaria da marinha se poderiam poupar 100.000.000.

Trata sempre o sr. ministro de varrer a sua testada, e quando se faz alguma acusação pergunta sempre, quando, e em que data foi; mas, se como homem, pôde o sr. exc. declarar de si a responsabilidade, como político deve aceitar de volta.

Extracha mais este acto do sr. ministro, porque o sr. exc. não era opositcionista, e portanto não devia considerar que os mestres de l'entourage se podessem de seu sequito, façam acusações aos seus antecessores, como o fizeram pelos ineditórios do Globo em artigos de 25 e 27 de Março, que passa a ler.

Quando o orador comenta os artigos disse em parte o sr. Azevedo Moretto: está inquirindo testemunhas.

O sr. Afonso Celso: — Isso é um disparate.

O sr. Afonso Celso: — Retire a expressão.

O sr. Afonso Celso: — Não retiro-a.

O sr. Afonso Celso: — Então v. sr. exc. é um grosseiro.

O sr. Afonso Celso: — E v. exc. é um malcriado.
O sr. Afonso Moretto: — V. exc. é um bandalho.

A reclamação da presidência da câmara não retida das expressões.

Passe a tratar do Independência, da responsabilidade do comissário e do contrato para a construção desse navio.

Perora falando sobre os últimos decretos de perdão e reforma eleitoral, pedindo ao sr. presidente da câmara para cumprir a essa promessa com relação à eleição directa.

O sr. Gomes do Couto vem à tribuna para defender-se de arguidas injúias e intempéstivas que lhe foram feitas pelo sr. Franco de Sá.

Admira-se que no debate do voto de graças, que todos se esforçam por elevar, o sr. Franco de Sá tivesse a baixa de ir à linha da sua humilde individualidade.

Passe a historiar o seu procedimento nas eleições do Maranhão, e a provar que o ministerio não lhe é affectionado, deixando-lhe implicita uma censura pela demissão do presidente Abrahão, que tinha o grande título de ser um presidente económico e benquista com os partidos, e pelas demissões de dois vice-presidentes.

Dá como razões para não ter aceitado os convites para os gabinetes de S. Vicente e Rio Branco, não se julgar com habilitações para tão alta posição, ainda que esteja num país que possui uma riqueza, que não tem nem outro — uma raça de estadistas de exceção.

Não entrou para o gabinete 25 de Junho, porque deudeu a eleição directa não podia cometer incoherência de entrar para um gabinete que não vinha tratar dela.

Não acha que o sr. Barão de Cotegipe tenha justificado o seu procedimento e faz recordar ao orador os velhos que se valeu dos artefatos franceses, que não podem incobrir-lhas a veltica e a impotencia.

Lamenta o espanto que causa a oposição de um conservador, ao governo, como aconteceu ao sr. José de Alencar, fallando-se em quebra de laços do partido, como se fosse crime quebrar o que já tem sido quebrado.

O orador só presta apoio ao gabinete em termos baixos, negando-lhe inteiramente apoio para aumento de impostos e de crédito.

Pede à câmara para não perder de vista o sr. ministro da agricultura que, como aleguem, iniciou a sua vida política com más incoherências.

Diz-se que o sr. exc. mandou um comissário, que recebeu 30 contos, para distribuir herva mate pelo norte da Europa, sendo este o dos altos funcionários.

O nobre ministro sophismou a lei para seu interesse; não dirá que isto foi um escândalo, porque não deseja offendê-lo, mas considera o acto infelizíssimo.

Pede ao menos ao sr. ministro que diminua o mal, dando providências para obstar a avaricia que vai pelo fôro de Niteroy, onde ás partes não têm quem distribua justiça.

O orador não pode acreditar na realidade do sistema sem que a lei do orçamento seja uma realidade.

Entretanto o governo não faz discutir essa lei, quando não ha trabalho além das luis anuais para dar-se à câmara.

Refer-se o ministerio da marinha.

A sua província só conhece laços de solidariedade com o império pela lei do imposto e do recrutamento.

Pode se fazer os trabalhos começados no porto do Maranhão, urgindo a terminação ou a inutilização do dique, que concorre para o desenvolvimento do berberi na capital.

Faz considerações sobre o estabelecimento do telegrapho em sua província, dizendo neste ponto o sr. Leão Velloso, em parte:

De Pernambuco ao Pará já não existe cabo submarino.

Correm boatos sobre o poder pessoal, que se diz existir entre nós: para dissipar o é preciso que se conservem os governos as mesmas opiniões professadas na oposição e que o caminho de S. Christovão não seja o caminho de Damasco, onde se entra Saúlo e sai-se Paulo.

Terminou produzindo, profundas e eloquentes considerações sobre o estado dos partidos políticos.

(O orador foi cumprimentado por toda a minoria.)

A discussão ficou adiada pela hora.

VARIEDADE

A escrava

HISTÓRIA AMERICANA, CONTADA POR J. N. LICHTENBERG

I

(Continuação)

O advogado não respondeu logo, mas instado e importunado incessantemente por Buritt, que lhe prometia guardar o maior inviolável segredo, não só sobre o que havia descoberto como de que Wiederhold lhe pudesse comunicar a esse respeito, disse:

— Ha pouco mais ou menos cinco annos que recebi a notícia da morte do meu pai e a comunicação de que minha presença na Alemanha se tornava necessária.

Acudi àquele chamado. Conclui o que lá tinha que fazer, voltei à minha pátria adoptiva — visto como nadie mais detinha na Alemanha — isto depois de quatro semanas de residencia naquelle paiz.

— Que dava! Hoje não se ganham milhares facilmente; queres proporcionar-me meios de ganhar-os? perguntou Warden ironicamente.

— Certamente.

— Quem, tu? De onde os haverás, sem roubar-los?

— Ganhei hoje o meu processo de que Wiederhold se tinha encarregado. Vê. E dizendo isto, Buritt tirou a carteira e mostrou ao amigo admirado uma letra de portador, saccada sobre o banco agrícola de C***. Ouvi, continuou elle, esta letra feita em tua mão, a poderes guardá-la para ti se me auxiliares no meu plano. O negocio não é de modo algum arriscado, pelo contrario, oferece todas as condições legaes; que a ambos cumprido desde já...

— Tudo está muito bom; mas quero saber primeiro o que exiges de mim. Dever ser coisa muito importante para darem 1000 dollars de commissão.

— Espero tirar dela um producto liquido de quatro mil dollars.

O juiz olhava para elle admirado, quando Josiah Buritt levantou-se, foi fechar a porta, aproximou sua cadeira para junto do convidado, e segredou-lhe por espaço de um quarto de hora.

O resto do juiz solteador de indefinível passmo transformou-se em um cynico sorriso, e quando Buritt concretou esteadeu-lhe a mão com um decidido-scelto!

— Mas espera, disse Warden, esqueceste duas coisas. Primeira: como a traças para aqui; segunda, quem a deve capturar?

— A primeira já está provista, e é facil de realizar-se; quanto à segunda, eu mesmo me encarregarei dela, porque não convém incumbir-a a outro. Mas para isso é esser que me auxilie. Lávia já ahí para mim uma nomineação de agente policial, e dá-me qualquer distinção que lhe seja inherent.

O juiz baixou a cabeça afirmativamente, levantou-se, entrou no gabinete contíguo e voltou pouco depois trazendo uma chapa de metal com as armas do Estado de Missouri. Entregando-a em seguida a Buritt que a põe por baixo da gola da jaqueta. Feito isto deu-lhe Buritt a letra exigida, como preço estipulado do contracto de Jedes, e retirou-se;

educer Helena com todo o esmero. Ainda está hoje não sei se aí idéa destas circunstâncias, e ignora que eu não seja seu paiz. Assim terminou o velho, julgando por tal modo desvanecer-me o amor com semelhante confidencial.

Porém enganou-se. Se bem que esta historia me impressionasse e causasse pesar, e eu tivesse de lutar com os grandes prejuízos que existiam então na America contra o sangue negro, a minha extrema paixão sobrepujou

NOTICIARIO GERAL

Assembleia Provincial — Hontem não houve sessão por falta de numero de mrs. deputados.

Theatre Provisorio — Haverá hoje espectaculo com a representação da opera Orphée aux enfers.

Oplafão Republicano — Assim se denomina um semanário de propaganda republicana, cujo primeiro numero apareceu hontem à luz da publicidade desta capital.

A apresentando-se francamente na arena jornalística em defesa dos principios radicais, é forçoso confessar que por elles pugna com verdadeira galhardia.

Saudamos o novo campeão na imprensa paulistana, agradecendo o exemplar com que fomos brindados.

Festividade — Communicam-nos:

Hoje às 6 horas da tarde cantar-se-ha una fadilha de Nossa Senhora, e prégará o rvd. padre João Evangelista Braga, na capelinhada de Santa Cecília, no Arouche, freguesia da Consolação.

Telegramma — O Diário de Notícias de Santos, de hontem publica o seguinte:

BERLIN, 5 de Abril:
SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil assistiram a jantar oferecido pelo Imperador Guilherme e em seguida foram ao theatro lirico

(Agencia Haras.)

Theatre de Taubaté — Consta-nos que hontem foi contractado para o novo theatro de S. João n'aquelle cidade todo o trabalho scenographico com o conhecido e habil artista sr. José Maria Villaronga.

E' de esperar que satisfaça elle a confiança que mereceu.

Publicações Ilustradas — Recebemos as seguintes:

Revista Illustrada, nr. 60 e 61.
Como sempre escrita e desenhada com summa prelincia e incisivo espirito.

O Mequetrefe, n. 95 e 96.

Entre os desenhos que ornam suas paginas notam-se os retratos da distinguida actriz portugueza Emilia Adelaida Pimentel e dos artistas mais notaveis que ora compõem o elenco da companhia da Phoenix dramatica.

Illustração do Brasil, n. 30.

Além de escriptos interessantes traz as gravuras seguintes:

Tribus enterrando um cadáver; As Marias subindo o Calvario; Pateo no Palazzo Vecchio em Florena; A porta do mesmo palacio.

Illustração Popular, n. 26.

Alôr o texto traz as gravuras seguintes:

O príncipe Gortchakoff; Dalila; Romulo raptado por Marte.

Illustração Brasileira, n. 19.

Consta de variada copia de escriptos devidos à pena amestradas e de finas gravuras nitidamente impressas.

Agradecemos.

Policia urbana — Dia 5:

Estação da Consolação

Foi posto em liberdade por ordem do respectivo sub-delegado, o italiano Albaio João Baptista.

Nas estações central, de Santa Iphigenia e do Braga não ocorreu.

Dia 6:

Estação central

A' ordem da delegacia foram recolhidos á casa de correção, Mamede, escravo do commandador Joaquim Fernandes Caetano Sobrinho, e pedido do mesmo senhor, e á cadeia, Leopoldina Maria da Anunciação, por ebria e desordens.

Nas estações de Santa Iphigenia, do Braga e da Consolação, nada ocorreu.

Parte policial — Dia 5:

Foram postos em liberdade, por ordem da delegacia, Benedicta Maria de Conceição e Esdemun Fernandes; por ordem do dr. subdelegado do sul, Eduardo Gambi e Maria Benedicta do Rosario, e, por ordem do subdelegado do norte, José Bruto.

Foram remetidos á cadeia, á ordem do subdelegado da Consolação, Jerônimo, que diz ser escravo de Manoel Pereira, de Parahybuna, por fuga e o calabouço da correção, por ordem da delegacia, o escravo Fiduciário do Antônio Teixeira de Carvalho.

Dia 6:

Foram postos em liberdade, por ordem da delegacia, Guilherme, escravo do dr. Rodrigo Monteiro de Barros, e Rita, de Joaquim de Oliveira Lima.

Foi recolhido á cadeia, á ordem do dr. subdelegado do sul, o italiano João Selle, por ebrio.

Santos — Do Diário de aquella cidade, datado de hontem tiramos o que segue:

Notas do Banco do Brasil — Consta-nos que hontem foi dirigido á Associação Commercial desta cidade, pelo inspector da thesouraria, a comunicação de ter o ministerio da fazenda por aviso de 28 de Março mandado receber em pagamento de impostos no alfandego deste cidade as notas de caixa matriz e da filial de S. Paulo do Banco do Brasil, concessão esta pedida pela referida associação.

Santa Maria — Ao sair este vapor do Rio de Janeiro para este porto, atravessou-se-lhe pela praia uma das barcas de Nictheroy, sofrendo ambos alguma arranca, aquelle na praia, tendo-se partido a figura do gurupé, e este, a caixa da roupa.

Procedeu-se na occasião ao respectivo protesto á bordo do S. Maria.

Campinas — A Gazeta de hontem dá o seguinte:

A Opinião REPUBLICANA — Conforme uma circular que auto-homem nos foi remetida da capital da província, deve appreter ali, no dia 7 do corrente, o primeiro numero de um semanário de exclusiva propaganda republicana, com aquelle título.

Os cidadãos que estão à testa deste periodico esperam o auxilio de seus coreligionários e os solicitam, diz a circular, e acrescenta:

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pompeu de Albuquerque, no estabelecimento typographicó da Província de S. Paulo.

O preço da assinatura será para os meses de Abril a Dezembro do corrente anno \$2000.

Bibliographia — Foram-nos obsequiosamente oferecidas as novas publicações seguintes:

Devaneios, poesias de sr. Affonso Celso Junior.

E' uma bellissima colleção de versos que patentiza a toda a sua admirável talento do jovem poeta e os generosos sentimentos que o guiam na sua brillante carreira.

As suas inspiradas produções revelam não só meia

uma risonha esperança, mas também já um expledidia realidade.

Aos nossos leitores recomendamos o mimoso volume dos Devaneios que se acham á venda na livraria Garranz.

Roma e o espiritismo, opuscólo a propósito da questão religiosa dedicado ao rvd. prior da parochial egreja de Santa Justa da cidade de Lisboa, com uma casta preambular ao sr. conselheiro Saldanha Marinho, pelo sr. José Joaquim Rebello Maia.

A questão é bem discutida sob o ponto de vista em que se culcou o autor, restando saber se esse ponto é o verdadeiro.

Agradecemos.

Passageiros do Rio — Vieram a bordo do Santa Maria os seguintes:

Dr. Luiz Antonio de Souza Neves, José de Figueiredo, Ataúdi, J.ºº Antonio de Carvalho Junior, Victor Manoel de Souza Monteiro, Emílio Ribeiro, Antônio da Souza e Melo, Castanho dos Santos, Peter Hewich Memps, Frederico Augusto Figueiredo, Severino de F. Prestes e seu criado, João Domingos de Souza, Francisco Machado de Magalhães, dr. Caetano Luiz Machado de Magalhães, Bentão Gonçalves da Silva, Francisco Augusto da Silva Pires, Manoel Souto, Pedro Ramponi, José de Oliveira Coelho, Diogo Ernesto Coelho, Cyriano de Ornelas, Manoel José Ferreira Coutinho, Antônio Duarte Felipe, dr. Jerônimo Francisco Ribeiro e sua senhora, d. Martha Luiza Bastos Ribeiro, Joaquim Pereira da Silva Mello, João Carlos de Mendonça Furtado, Henrique Gottif Weth Luce, José Cordeiro Barreto, uma praça e um preso, Mme. Pauejau Rossie, Bargigia Colombo, José Gouvêa Pimentel Meneses, José Maria da Silva Gomes, Damiani David, Damiani Santini, Antônio Pinto Ferreira, José Bonos y Dursa, Eduardo Alberto, d. Constança Joaquina, Rafaela Masoli, Cesidio Padualla, Donato Ricci, Gressolia Saverio, Adão Corrêa de Lacerda.

Passageiros para o Rio — Seguiram a 6 de Junho do S. José os seguintes:

Adolpho Brum, Martin Brum, Elias Garcia Cândido, Luiz de Abreu Pereira Coutinho, Justiniano José Sábra, Carlos Alívio da Fonseca, Antônio F. Verneck Moreira, Vicente José de Mattos, d. Maria Rosa da Conceição, Antônio Luiz Gomes, Francisco José Pereira, Pietro Jordani, Manoel Antonio da Cruzeno, Giovanni Lusbella, Vicente Grecen-o, Adolpho Weedeman, Germano Portela, Francisco Vaz de Almeida Castro, João Flores, Eduardo Victor Muret, Sérgio Rodrigues dos Santos, um cabo da erquada, Lou Banchiere, Antônio Pinto da Silva, Arnaldo Saportas, Themistocles Petrucho, José Gonçalves Pereira, d. Francisco Maria do Carmo, Bento da Silva, dr. Joaquim Marcelino de Brito Neto, João Lourenço da Silva Bragança, Claudio Luiz Pinto, João Guimaraes Bahia, André Johnson, Franz Fischer, Antônio Ferreira.

Dinheiro de S. Pedro — A subscrição aberta na Belgica para o Dinheiro de S. Pedro, que se ha de oferecer a sua santidão por occasião do seu jubileu episcopal, sobre já a 100.000 liras

Lucta de deus sacerdotes — Os jornais do Rio Grande do Sul referem que na cidade de Pelotas, na tarde de 25 do passado dia sacerdotes, não respeitando a sua posição na sociedade, deram um espetáculo digno de censura.

O rvd. padre Costa, conversando com o rvd. padre Villagó, notaria que elle mal tinha cantado por occasião da festividade de Ramos, provindo dessa censura alteração, a qual deu em resultado o padre Villagó levantar da bengala e descarregar sobre a cabeça do padre Costa forte goipa, que poderia tel-a feito vícima, caso tivesse acabado de jantar, segundo opinião dos facultativos, que fizaram o acto de corpo de delicto. Apesar do padre Costa ter perdido muito sangue, foi o ferimento julgado leve, não tendo por consequência procedimento ex-officio por parte da autoridade.

Consta-nos que o rvd. vigario da parochia, dr. Cabanero, tomou as providencias que o caso reclamava, suspendendo Villagó do exercicio de coadjutor e levando o conflito ao conhecimento do bispo.

Defraudamento na thesouraria do Pará — Relato do Provincia do Pará em um dos seus últimos numeros:

«Consta-nos que pelo exame a que se procedeu afim de conhecer-se qual a importância total de fraudeada á fazenda nacional pelo 1º escripturário Francisco Xavier do Espírito Santo, trabalho esse que terminou honrando-se, te fechado o mês de setembro de 1861, atingindo à somma de 235.040\$320 réis no periodo de 13 annos, isto é desde 1853 a 1876!»

Como consequencia do trabalho apresentado pela comissão respectiva, é provavel que tenhamos de ver mais empregados suspensos.

Convido, porém, que seja isso feito com a maior calma e descrição, sem que não venha a sufrer quem nada tenha que ver com o crime de Xavier, como está sucedendo com o sr. escripturário Martiniano Duarte.

Moral dos Pessoas — A linguas na boca de um homem virtuoso é uma chave que abre um tesouro. Dos excessos perdem os homens; o fallar é o gozar de mais.

O ignorante que vive sem costumes leva muita vantagem ao sabio que vive da mesma forma; o primeiro é um ego que não sabe o caminho; e o outro, pelo contrario, se dirige ao precipicio com os olhos abertos.

Oculos perdidos — Um estudioso, tendo perdido uns óculos tem os poderes achar, passado algum tempo, foi dar com elles dentro de um de seus livros mais estimados, e disse: O certo é que tudo se acha nos livros.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 5:

Francisco, 9 annos, filho de Francisco Xavier de Barros Febre.

Dia 6:

Cosimiro, 50 annos, Menginge.

Hipólito, 8 m zez, filho do sr. Innocencio Maria.

Perpetua, Affiliante constitucional.

Maria das Dôres de Nascimento, 24 annos, casada.

Tuberculos pulmonares.

AVISO

Partida dos correios — A administração expede malas, hoja 8 de Abril, além das diarias as seguintes:

Mogi das Cruzes, Sorocaba, Itapetininga, Paranaíba, Fazenda, Catia, Paraty, Barreiro, Bananal, Lorena, Capitólio-Mór, Guaratinguetá, Ita-

quequecetuba, S. Miguel, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Caçapava, Apiaí, Castro, Laranjinha, S. João Batista do Rio Verde, Pirassunungá, Descalvado, Belém de Jundiahy, Atibaia, Bragança, Araraquara, S. Carlos do Pinhal.

SEÇÃO NEUTRA

Resurreição da Pacotilha

20.º AUDIENCIA

— Então, como lhe foi de festa, sr. Thomas? Já sei que regalou-se, que fez o seu pé de alberca nas procissões da Paixão, e que tomou um verdadeiro fartão de misereres, de amplius, e de benedictus.

— Não fui tanto assim, illm. senhor; os tempos estavam bicudos e como que mudados; parece que atrevemos-sa uma época de transição; já se não vê aquelle espírito do clero, ton-bom da musica em tornarem pomposas as festas da Semana Santa...

— Como assim, sr. Thomas?

— Pois não, illm. senhor! E note v. s., que não é por falta de povo, não; o povo concorre ás cerimónias, tanto ou mais do que dantes; o que nos falta são padres, é o rabido da Sô, outora tão completo e brilhante, a hoje reduzido a duas ou tres conegas, outros tantos capelões e metà duzia de mentinos do côr. Em outro tempo, illm. senhor, viam-se aquelles cadeiras da nossa vasta catedral ás todas ocupadas, e fazia gusto presenciar a disciplina da padaria, e o prazer com que executavam aquellas cerimónias todas. A musica, por seu lado, como que faz a timbre em arrebatar, com os seus maravilhosos cantos, o coração dos Beis, do sorte que uns Semanas Santos tinha grito d'armas. Actualmente, porén, já não é assim! As quase-mesmas festas da capital já não correspondem, nem merecem a legitima fama de que gozavam! E sabe v. s. de que isto provém, illm. senhor? Da assoldatura fome de dinheiro que vai por esse mundo além e da qual ninguém se pode subtrair, nem mesmo os padres, pois que se veem forçados de sair á mariscar pelas cidades do interior, sobretudo nestas ocasiões.

— Se veem forçados, diz o sr. Thomas?

— Pois não, illm. senhor! Ora, diga-me: acha v. s. que um conego pôde subsistir com 600\$000 por anno, um ecclésio com 300\$000, e o mestre da capela com 10\$000. Quarenta mil réis por anno, illm. senhor! E isto, no tempo em que um oficial de pedreiro ganha 48000, diários, ou 1:400\$000 annuais? Ora, se retraiu por tal forma aos encarrados do culto, melhor seria mandar fechar as igrejas e acabar, de uma vez, com religião de nossos pais...

Voltando porém ás festas da Semana Santa, direi que a unica causa notável que tivemos este anno, illm. senhor, foi o apparecimento de um bombardão, destinado, ao que parece, a fazer sómente as diligências do seu proprietário, um italiano recudido que soprava como um folle de ferreiro! Não sei a que veio aquillo, illm. senhor; nós vivímos bem sem semelhante inovação. O bombardão será um optimo instrumento para as bandas marciais, será; mas, para a harmonia das augustas musicas da Paixão, é de um soberbo... máu efecto, que desola!

Uma cousa me satisfez, entretanto, este anno, illm. senhor, e se não prediziu o desejo effectivo, ao menos é o primeiro passo para a corracao do abuso, ou antes, do falso costume.

— Que cousa Ici essa, sr. Thomas?

— A proibição de se meterem os pagens dos anjos dentro das alas da procissão, como se elles também fossem conegos de festeiros, que sobre o sy-tema desses encambulamentos de homens de todas as cores e traços, com anjos de todos os traços e cores? Pois obre, illm. senhor; nós vivímos bem sem semelhante innovação. O bombardão será um optimo instrumento para as bandas marciais, será; mas, para a harmonia das augustas musicas da Paixão, é de um soberbo... máu efecto.

</

neste negocio das banheiras, e a gente que é de carne e ossos não deixa de ficar, gangengão com estas coisas.

— Não ha motivo para essa ganja, sr. Thomas ; combímos apenas o nosso dever de seladores do bem público. Louvar merece a autoridade, que atende aos reclamos da imprensa, que é a voz do povo. Passemos adiante.

— Continua a leitura.

— Pede-se ao sr. Thomas da Pacotilha que fuzile o encheiro de especuladores, que com bandeiras do Divino infestam esta capital, esmolando para festividades de povoações do interior. Já bastam as folias ou bandeiros das freguesias componentes da capital, que atualmente percorrem as ruas a tirar diabo de para as festas do Espírito Santo.

— Informe o digno e religioso sr. Thomas.

— Isto, ilum. senhor, não tem tempo. V. s. diz bem, eu sou religioso, mas não admito esta praga, que chamam mal e indevidamente—bandeiros do Divino. O negócio é negócio, e não devoção ; disto temos exemplos de tempos imemoriais. Cada povoação faz a sua festa com recursos próprios, e se não tem recursos não fazem festas, porque v. s. sabe que primeiro está a obrigação e depois a devoção. Eu acho até que é um tributo forçado, além de outros, contra o progresso dos tempos, que só reconhece dignos de escravos os mendigos, que já não são poucos, estes mesmo tem seus conformes.

— E, sr. Thomas, não haverá leis a respeito da mesma?

— So ha : temos uma lei moderna prohibindo as bandeiras de fóca do município tirarem amolas, além de que temos as posturas de 1875 que também providenciam sobre o caso. Leis não nos faltam, agora quem as execute, que é a causa. Ah ! que a feita torce... o que ella costuma torcer.

— Angarie então o sr. Thomas um abaixo assinado à câmara da capital, para que ordene aos fiscais a severa execução dessas posturas.

— Não punha v. s. mais na carta ; as suas ordens serão cumpridas à risca.

— E em vista disso siga com a leitura.

— Aqui está uma reclamação ou causa que o velho, que não me parece muito católico, mas vou lhe-a reservando-me para fazer os comentários que o assunto pede.

— Alguns membros do partido católico pedem se o diligente sr. Thomas, que com aquella devoção do seu costume se dirija à redacção do organo católico, e pedindo-lhe que leva até elles o gosto de apreciar a prancha, ou peça de arquitetura com que o seu chefe mimosou alguns de seus amigos, mandando-lhes contar, que contrito e arrependido se foi ejacular aos pés do bispo, confessando-se e comunhando, pois que um acto tão solene e meritório é digno de uma grande circulação, sendo trasladada aquelle organo. Servirá isto, como elle deseja, para edificar uns, e convencer outros da verdadeira crerança com que nos tem comovido a alistar-nos no seu partido.

Um da católica.

— Mas, sr. Thomas, nós não temos com isto, o reclamante deveria enciar o seu escrito ao seu chefe, e não a este tribunal.

— Era esse mesmo o meu modo de pensar. E' o caso de perguntar-se que tem Judas com as almas dos pobres ? Se o chefe do sr. — Um da católica, confessou-se e comunicou-o contrito pela mão do sr. bispo, é porque teve gosto nisto, e porque reconheceu que tendo muitos pecados, só atirando-se aos pés de um bispo, podia ser perdoado dos grandes males que tem causado, ou que fiz muito bem. Eis ahi a historia. Ao menos este filho de Deus, seja lá quem for teve consciencia, consciencia dos pecados imensos que lhe passaram um cogôto uso do meio que lhe reio acertou. Outros por ahi andam vergados em peso de pecados da baderacão ao céu, e nem a igreja vao, quanto mais confessarem-se e comunicarem.

— Muito bem, sr. Thomas, deixemos os associados da católica, assim como as confissões e comunhões, que a Quaresma passou e tratemos dos negócios do tribunal. Acaba a leitura do expediente.

— Está acabado, ilum. senhor.

— Então preparamos para algumas pequenas comissões.

— Prompto, liso e agudo, como sempre, ilum. senhor.

— Tome um facto decente e dirija-se ao sr. vereador Luiz Pacheco, e felicite-o pela indicação que fez na sessão de 22 de passado, sobre aquele decadente campeão d'Chá ; diga-lhe que os povos daquel a redondeza lhe serão agradecidos.

— Desempenharei essa comissão com toda a gosto, porque além de o sr. major Luiz Pacheco ser um fazendeiro, no tocante ao serviço público, é um dos apreciadores do nosso tribunal.

— Depois vá ao sr. presidente da câmara, e peça-lhe que active aos fiscais quanto a imposição da multa aos donos dos predios que não calcem as testadas dos mesmos. Diga-lhe, já se sabe com toda a certezia, que a rua de São Gonçalo, quasi toda precisa de reforma no calçamento das testadas.

— Muito bem dito, ilum. senhor, eu tenho observado isso, cada vez que vou aperceber o sr. Guimarães lá no teatro S. José no papel de Lurbe. A calçada daquela rua é uma tristeza.

— Aproveitando o ensejo, peça ao sr. presidente da câmara que fuzile ainda os fiscais em relação ao acto da cidade ; diga mesmo, mas em particular, que o sr. major Benedicto ande pelos aras, pois já não pode nem sair à janela por causa do aroma que desde a tardinha se manifesta naquelle começo da rua do Imperador.

— Não me fale oísto, ilum. senhor. Eu não sou capaz mais de passar por ali. Cada vez que tenho de ir lá para cima, dou uma volta, e vou passar lá nas ruas da Princesa, Justo ao beco do dr. Lima. O sr. conego Moacir Encygio anda doente só por causa do furtum que exhalou aquelles bocejos, canos ou o diabo ali na sua vizinhança. O sr. Rodrigo está com vontade de mudar-se outra vez para a sua fazenda. O Archanjo vive no cartório, sabe Deus como, e procura casa. O Chico Jorge esse entô nem fallemor, vive metido em águas frias, mas qual exapaga, o patchoclo dos egotos é de primeira qualidade e não ha remedio.

— Por todas essas razões, cumpra com zelo as comissões de que o encarregue, e sóde retirar-se, que hoje é domingo de parchole, e o sr. Thomas ha de querer ouvir a sua migra.

— Já sou com sono no bucho, ilum. senhor, e do sr. padre Ferreira, que foi às 9 horas ali no Colégio, e com musica, mas quod abundat non nocet, pretendo ainda ouvir a do sr. padre Maximino.

Até a primeira.

ANNUNCIOS

Dinheiro á premio

Nesta typographia se dirá quem dá algum dinheiro á premio razoável, mas com garantia.

3-1

Chacara

Vende-se a chacara n.º 19 da rua da Liberdade (entrada Vergueiro) com trinta braças de frente e 60 de fundo, com muitos arvoredos e boa agua vertente da mesma.

3-1

Bom emprego de capital Leilão de predios

Na sexta-feira, 13 do corrente ás 5 horas em ponto da tarde, na rua do Conselheiro Furtado, canto da rua do Herói de Iguape, vender-se-hão em leilão, 2 bonitas casas terreas, todas construídas de tijolos, sendo uma de 4 janelas de frente para ambas as ruas e corredor no centro, tendo sala forrada e ass. altaida, 2 alcovas, 1 quarto, varanda cozinha, com quintal plantado de arvoredos, com bom poco de agua potável. A outra de 1 lance com 2 janelas de frente e corredor, sala forrada e ass. altaida, uma alcova, um quarto, varanda e cozinha, com o seu respectivo quintal plantado, dando-se mas esclarecimentos a respeito na agencia do leiloeiro Nobrega d'Almeida por quem tem de ser leito dito leilão.

5-1

Explendido leilão De trastes e muitos outros objectos

No dia 11 do corrente mês, ás 10 % horas da manhã, no sobrado da casa pegado à igreja de S. Pedro, por ordem do ilum. sr. José Antônio Coelho, compondo dito leilão o seguinte :

Vistosa mobília de Jacarandá para sala, cadeira do balanço, ditas de braços e simples, quadros, tapetes, variedade de enfeites de sala, amplas, arandelas de metal com e.angas, cortinas para janelas, transparentes, sophaletes, poltronas, cadeiras d'estender, escrivanheiras, caixas francesas, marquerôes e marquezas simples de diversas qualidades, guarda vestidos, guarda roupas, commodes, lavatorios com tempo de marmo e espelho, criados mudos, retratos, cortinados e cumpula para cama, estagares, lavatorios com jarro e bacia, secretaria, escrevanihas, diversas mezas, ditas de cabeceira, jogo e costura, meza para jantar, ditas para enxumar, aparadores, diversidade de louça, bonito aparelho de eletric plate para almoço, talheres, copos, colheres, bacias para banho, tacho de cobre, banheira de chuveiro, meia de cozinha, bandejas de xarão, e finalmente muitos outros artigos que seria longo mencionar e que estarão presentes ao acto do leilão.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

3-1

ATTENÇAO

Perdeu-se um documento de dívida assinado pelos sr. José Cardoso de Souza Brandão & Comp. a favor do abaxo assinado, no valor de um conto e duzentos mil rs. com data de tantos de Outubro de 1874. E pede-se a quem o tiver achado o favor de entregar na rua do Seminário n.º 8, ou na estação da estrada de ferro Sorocabana ao abaxo assinado, e previne que passa alguma não faça transação com o mesmo documento, por ter dado as providencias e ter sido substituído por outro, e o que se perdeu está sem vigor alguma.

S. Paulo, 7 de Abril de 1877.

3-1 Miguel Lopes Coelho.



S. C. Os Girondinos

Da ordem do sr. presidente convidado os srs. sócios para uma assembléa geral extraordinária, para se tratar de assuntos importantes, hoje ás 6 horas da tarde no salão da rua de S. José n.º 18-II Boenchenstein Júnior — 1.º secretario.

Fôrto convocados os collegas e amigos do fallido João José Marques, alumno-mestre da Escola Normal, para assistirem a missa do 7.º dia que para descanso eterno de sua alma, será rezada amanhã, na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã.

Boenchenstein Júnior — 1.º secretario.

Barbeiro

CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleiraro chegado da França com um grande sortimento de cabellos posticos, de todos os comprimentos assim como de trenças Magdalena, Chinquas frizadas a inglesa, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados. Tem um a lão para fazer barba e especialmente para cortar cabellos.

Penteados de noivas

32 — RUA DA IMPERATRIZ — 32 — 20-12

Club Euterpe Commercial

Prévino aos srs. sócios, que as salas do Club, acham-se abertas das 8 ás 11 horas da noite, em dias úteis ; nos domingos e dias santos das 10 da manhã ás 11 horas da noite.

S. Paulo, 6 de Abril de 1877.

Souza Lima.
Secretario.

Precisa-se de uma loja

Quem tiver uma boa loja para alugar, em quaisquer das seguintes ruas : da Imperatriz, de S. Bento, ou Direita; pode deixar carta nesta typographia com as iniciais E. H.

6

A la Ville de Paris

J. Tallon e Comp.

Esquina da rua de S. Bento e Direita

Luvas de pelica frescas

BRANCAS, PRETAS E TODAS AS CORES

6-1

ATTENÇÃO

47 Rue da Imperatriz - 47

Casa de joias de Pedro Chiquet

Acaba de receber um grande sortimento de joias que vende pelos preços mais baratos da cidade.

Aderegos completos de ouro com brilhantes, turquesas e coral.

Ditos, ditos com espirras, rubis, esmeraldas e turquesas

Brincos de ouro com brilhantes

Ditos, ditos de onix com brilhantes e perola.

Ditos, ditos de ouro com rubis, turquesas, esmeraldas e coral

Pulseiras de ouro com brilhantes e onix

Ditas, ditas fantasia com rubis, esmeraldas e turquesas

Briches de ouro para retrato com brilhantes

Ditos, ditos, ditos com rubis, turquesas e esmeraldas

Anéis com brilhantes de 9 quilates e meio até 12

Um rico faqueiro de prata.

6-5

AIME' QUILET

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa ao respeitável publico e aos seus amigos e fregueses que tem sempre a disposição tres perfumes officiais quer para barba ou corte de cabello, tendo á venda na sua loja, um completo sortimento de frascos de cabellos, por cujo preço ninguém pôde rivalizar na modicidade.

Faz todo e qualquer trabalho de cabello incumbindo-se de arranjar e por em perfeito estado os cabellos já usados

Au Salon du Monde Elegant

Travessa da Quitanda n.º 1 em frente aos Lindos Bahus

10-7

Albuns para retrato

CHEGOU

um rico sortimento e

o que ha de mais moderno

NO

Bazar do Livro Verde

20 — Rua Direita — 20

6-5

Formicida do dr. Canapanema

Remedio infallivel para extincção da formiga savia.

Grande redução no preço

que será daqui em diante 15.000 por lata de 5 litros. Não se pôde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Único deposito nesta província, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

20-5

Club Euterpe Commercial

Convidado aos srs. accionistas a realizarem a 2.ª chamaada, a razão de 20 % ou 10.000 por apólice, até o dia 10 do corrente.

S. Paulo, 4 de Abril de 18

Aluga-se

OU

Arrenda-se

no campo da Luz a chácara n.º 57. Para tratar na
rua do Quartel n.º 48. 20-14

Collegio Internacional

CAMPINAS.

O Collegio Internacional, edifício construído de propósito para o fim a que se destina, colocado numa das mais belas situações que podem oferecer à vista e à saude os arredores da nossa cidade, edifício que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, prometendo ainda ampliarem no futuro para acomodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional, dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons frutos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alunos as provas irrecusáveis não só de uma direção inteligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habitualmente esclarecido entre pessoas de reconhecida competência para doctrinarem as diferentes disciplinas. (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877.)

O collegio só recebe alunos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado é considerado como recôrido. O semestre conta-se do dia de matrícula, de sorte que o aluno pode entrar em qualquer dia do ano sem sofrer prejuízo nos pagamentos.

As condições são as seguintes:

Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa)	270rs
Meio pensionista, semestre	150rs
Externos, segundas letras, semestre	80rs
Externos, primeiras letras, semestre	30rs
Joia de matrícula para pensionistas	30rs
Joia de matrícula para externos	10rs

Quanto à roupa o aluno vestirá segundo a vontade dos pais, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alunos para exames em latim, francês, inglês, portuguez, historia e philosophia.

Abrir-se-hão as aulas no dia 3 de Abril devendo os alunos achar-se no collegio, no dia 2. 10-6

PIANO

Por 500U000

Vende-se um de cauda, excellente e forte. O motivo da venda justificará o preço reduzido.

11—Rua do Imperador—11 3-2

0 papa morreu!!!

Botequim do theatro
Provisorio

O proprietario do mencionado botequim faz sciente ao respeitável publico paulistano que desde o 1º dia do corrente mês abriu este estabelecimento, onde os sr.ºs. do interior e seus fregueses encontram o melhor das petiscas; como sejam: Rabolões à italiana, comidas frias e quentes, queijo de primeira qualidade, especiarias em vinhos finos, conservas e licoros.

A cascata d'água oferece aos visitantes o melhor golpe de vista possível; ver para crer.

O proprietario não poupa neobumha despesa para que o seu estabelecimento esteja ao alcance dos desejos dos seus frequentadores.

O proprietario,
Gandolfo Nicolo.

Garantia de dinheiro



Vende-se uma boa casa situada na rua de Santo Amaro n.º 11, tendo excelentes comodos para família, um grande terreno ao lado com entrada independente por um portão de ferro na frente, está pintada e forrada a capricho, tem recreio e bonito jardim com agua dentro, tem gás com elegantes lâmpadas, e comodos espejos para escravos ou criados.

Se os pretendentes desejarem se incluirá na venda do predio tod. mobilia e pertences dignos de serem apreciados pelas pessoas que gosão com decencia.

O lugar é sociável e muito saudável, o unico motivo da venda é por o proprietario ter de retirar-se da capital. Trata-se com—Braga & Estella—(Quatro Centos). 15-14

Debulhadores de milho

No largo de Santa Iphigenia n.º 24, acha-se um depósito destes novos instrumentos americanos, com um dos quais, uma só pessoa fará mais do que conseguiram pelo antigo sistema deste serviço muitas pessoas em dobrado tempo.

Construídos de ferro, e por tanto seguros a fogo, de muita simplicidade na sua estrutura, e de fácil manejó, o novo debulhador, de milho ainda se recomenda pela modicidade de seu preço, pois custa cada um 35000.

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO

S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16 24

ATTENÇÃO

O abaixo assinado declara não se responsabilizar de hoje em diante pelas dívidas contrahidas por sua mulher Leila Musso, e também pede aos seus devedores o não fazer pagamento a gum a sua dita mulher, nem aparentemente ao abaixo assinado, na rua da Glória n.º 58, casa de molhos. São Paulo, 7 de Abril de 1877.

Angelo Musso.



Companhia Paulista

De ordem da directoria da companhia Paulista convoco os srs. accionistas da mesma companhia para se reunirem em assemblea geral no dia 15 de Abril proximo futuro, às 11 horas da manhã no respectivo escriptorio, assim de resolverem sobre a importante questão que a seu conhecimento vai levar a directoria, qual é a fixação de interesses das tres estradas sob as seguintes bases, ou outras que prevaleçam:

1.º—Far-se-ha a fixação dos interesses hoje descriptos na companhia de modo a evitar-se a complicação de uma triplice escrituração, de uma triplice situação de accionistas, e de tres séries de acções, que é actual e inconveniente estado de coisas.

2.º—Para equilíbrio de interesses, os actuais accionistas da estrada de Jundiahy à Campinas receberão da companhia o agio que suas acções alcançam no mercado. Esse recebimento será de 300000 rs. nas próprias acções, que já possuem, e que ficarão assim computadas no seu valor nominal de 200000 rs., e o excedente para completar o valor do agio em novas acções, que lhes serão destinadas.

3.º—Para realização destas idéas, far-se-ha a substituição da garantia de juros, que tem as acções da estrada de Jundiahy à Campinas, pela garantia de elevação de tarifas, que tem as outras duas séries de acções, entrando-se para isso em acordo com o exm. governo provincial.

Escriptorio da companhia Paulista, 21 de Março de 1877. 10-10

F. M. de Almeida.—servindo de secretário.

Caixeiro

Quem precisar de um moço para caixeiro ou para criado, sabendo também fazer qualquer trabalho de cigarros de palha; deixe carta nesta typographia com as iniciais F. A. O. 4-3

Asthma

As novas pilulas anti-asthmáticas do dr. Silva, estão prestando imensos benefícios aos doentes de asthma assim como na bronchites, suffocação e palpitação do coração.

Este poderoso e infallível remedio sendo uma especialidade nova exposta ao publico á poucos meses, vindo grande aceitação devido ás suas eminentes virtudes anti-asthmáticas. Continua-se a vender á rua de S. José n.º 16. S. Paulo. 4-4

Theatro S. José

S. D. P.

Estrella do Futuro

Terça-feira, 10 de Abril de 1877

Surpreendente espetáculo em festivo a inauguração da sociedade e generosamente concedido, pelo sua direcção em beneficio de seus consocios a sra. d. Philadelphia Louro e o sr. João Barreto de Castro.

Subirá à cena pela 1ª vez a soberba e applaudidissima "para em 3 actos, do inspirado escriptor Dr. Joaquim Manoel de Macedo intitulada:

O phantasma branco

Epocha — Actualidade

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B. — Os beneficiados esperam merecer a valiosa protecção dos seus consocios e convidados e desde já manifestar-se gratos áquelas distintas cavalcadeiros que honrarem com as suas presenças a sua festa artística.

Theatro Provisorio

Quarta-feira, 11 de Abril

Espectáculo lyrico dado pela prima-dona sra. Emilia Pezzoli e o sr. Barcelos, conjugados pelo sempre applaudido tenor sr. Aragão, o intelligent maestro sr. Manuel Ramon e outros artistas vantojosamente conhecidos nesta capital.

Subirá à cena a magnifica opera em 4 actos do maestro Verdi:

TRAVIATA

PERSONAGENS

	ACTORES
Violetta	Sra. E. Pezzoli
Flora	Sra. Caneapa
Annie	N. N.
Alfredo	Sr. Aragão
Germont	Sr. Barcelos
Doctor	Sr. Caneapa
Gaston	Sr. Francisco
Baron Dufol	Sr. Prevost
Um cretino	N. N.

Coro de cavalleiros, convidados etc. etc.

N. B. — Em vista das grandes despesas que acarreta um espetáculo desta gênero, se vêm forçados a fazer um pequeno aumento no preço das localidades do theatro, confiando na generosidade e benevolência com que sempre tratou este respeitável publico os artistas.

Emilia Pezzoli.
Leon Barcelos.

PREÇOS:

Camarotes de 1º e 2º ordem 120000
Cadeiras 26500
Entradas avulsa e galerias 15000

Recebem-se encomendas desde já na casa do sr. H. L. Levy, que graciosamente os presta.

Comeca ás 8 1/2 horas de noite.

MEDICO

O DR. IGNACIO DE MESQUITA mudou sua residencia para a ladeira de S. João n.º 11, onde dá consultas das 7 às 8 horas da manhã. Tem escriptorio na rua da Imperatriz n.º 7, onde é encontrado todos os dias do meio-dia á 1 hora. 10-6

Nouveau Restaurant

Français

RUA DO COMERCIO N.º 36, S. BENTO

Este novo estabelecimento que acaba de ser montado acha-se nas melhores condições para bem servir ao respeitável público, porque além do seu proprietário, talvez o melhor, não poupa sacrifícios para que os seus fregueses sejam bem servidos; tem também um completo sortimento de bebidas de todas as qualidades garantindo sua superioridade, porque se fornece nas casas mais creditadas. Entra-se a mandar comida aos pensionistas, externos e qualquer encomenda para júras, casas, e o mais que diz respeito a este ramo de negocio.

36—RUA DO COMERCIO—36 10-10

Milho

Chegou grande porção a casa do S. BEAVEN & C.º

15—Rua de S. Bento—15

Bixas Hamburquezas

Chegaram á loja do Barbero de Antonio Coelho da Gama em frente a fabrica de Guarda-Chuvas á rua de Quitanda n.º 19-A, na mesma loja applicam-se vendas com perfumaria.

3-3

Collegio Ypiranga

Participamos aos respeitáveis pais e tutores dos nossos alunos e aquelles que quiserem confiar seus filhos a este collegio, que as ferias acabão com o dia 15 e que no dia 16 do corrente mes começará as aulas.

Pelos bons resultados obtidos nos exames de preparatórios na academia esperamos merecer a continuação do bom conceito que o nosso instituto collegial ha longos annos goza nesta província, e não pomparamos esforços para dar aos nossos alunos uma boa e sólida instrucção, tanto no curso primário, como no secundário, e para este fim teremos sempre um corpo docente habilitado.

Admitimos sómente um numero limitado de meninos de 7 até 15 annos de idade.

Os preços de admissão são:

Para internos por semestre 250000
• meio pensionistas por semestre 180000
• externos 84000

S. Paulo, 3 de Abril de 1877.

6-6 Os directores—Boeschenstein e Ullmann.

DORES DE DENTES

Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantojosamente conhecido e afluado, para a cura instantânea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Fom.

Rio Claro—Dr. Evandro Gautier

Campinas—Escriptorio do Diario de Campinas

Santos—do Diario de Santos

Depósito central (S. Paulo)—Escriptorio do Correio Paulistano.

PREÇO DO VIDRINHO 58000 rs.

Roberto Brancaccio.

Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Franceza do Cassino Paulistano

EMPREZA E DIRECCAO DE
G. GIRAUDON

Hoje 8 de Abril de 1877 Hoje
(DOMINGO)

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

Quarta representação da celebre e apparatosa opera-buffa em 4 actos:

ORPHEE AUX ENFERS